



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH
Comissão Tripartite Estadual
Secretaria Executiva/ 1º Semestre/ 2005

Ata da Reunião Tripartite 19/07/2005

Aos dezoito dias do mês de julho de 2005, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH, teve início à terceira reunião do corrente ano da Comissão Tripartite Estadual. Estiveram presentes os seguintes membros: Júlio de Sá Rocha, gerente executivo, titular do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA/BA; Jorge Khoury, Secretário, titular da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia – SEMARH; Emanuel Mendonça, superintendente da Superintendência de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável – SDS, suplente da SEMARH; Julia Salomão, coordenadora do Núcleo de Estudos de Meio Ambiente - NEAMA/CRA, suplente; Wilson Carlos dos Santos, coordenador administrativo da União dos Municípios da Bahia – UPB, titular; e Juliano Matos, superintendente do Meio Ambiente do Município de Salvador - SMA/PMS e representante da ANAMMA, titular.

Além dos membros, estiveram presentes: Eugênio Spengler – MMA; Maria Gravina Ogata – diretora da DPA/SDS/SEMARH; Ana Paula Gordilho – assessora da DPA/SDS/SEMARH; Ana Cristina Mascarenhas – diretora da DRI/SDS/SEMARH; Caroline Todt de Azevedo – diretora da DDP/SDS/SEMARH; Edmundo P. Ramos Filho – SDS/ SEMARH; Patrícia Oliveira – assessora do Gabinete/SEMARH; Ricardo Andrade Santos – assessor do Gabinete/SEMARH; Ronaldo Martins – diretor do CRA/ SEMARH;

Constaram na pauta os seguintes assuntos: 1) Aprovação da Ata da Reunião anterior; 2) Operação Carvão – Sudoeste/ Oeste e Sul/ Extremo Sul do Estado da Bahia – Situação atual por Dr. Ronaldo Martins – CRA/SEMARH; 3) Tripartite de Capacitação para Gestores Municipais e Conselheiros do SISNAMA - Situação atual por Dr. Edmundo P. Ramos Filho – SDS/ SEMARH e Dra. Julia Salomão – NEAMA/ CRA/ SEMARH; 4) PLP 12/2003 - “Sarney Filho” - Breves Comentários por Dra. Maria Gravina Ogata – DPA/ SDS/ SEMARH; 5) O Processo de Elaboração das Novas Leis de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade e de Recursos Hídricos do Estado da Bahia - Situação Atual - Dra. Maria Gravina Ogata – DPA/ SDS/ SEMARH; 6) O Decreto nº 9.442 de 06 de junho de 2005 – “2ª Conferência Estadual de Meio Ambiente” e A Conferência Nacional de Meio Ambiente - Comentários do Dr. Jorge Khoury – Secretário da SEMARH e Dr. Eugênio Spengler – MMA; 7) Compensações e anuências no Licenciamento Ambiental – Comentários do Dr. Júlio Rocha – Gerente Executivo do IBAMA/BA; e 8) O que ocorrer.

Dr. Ronaldo Martins faz uma síntese referente às Operações do Carvão.- Oeste/ Sudoeste e Sul/ Extremo Sul

Dr. Jorge Khoury complementa as informações de Dr. Ronaldo em relação à preparação e o pós- operação – a ação dos órgãos da área social, tipo de intervenção, metodologia, prefeitos da região que procuraram a ele e Júlio Rocha. Chamou atenção para as pessoas que estão no local, pois essas sim

possuem maior poder de fogo. Os Estados de Tocantins, Minas Gerais, Goiás estão com o poder de fogo muito grande em relação a isso.

Dr. Júlio Rocha – Menciona que se não fosse o empenho do Secretário Dr. Jorge Khoury a Operação não haveria acontecido, não foi apenas uma demanda do Secretário e do Governo do Estado, foi uma relevância do Poder Público. Outras alternativas foram discutidas para a região inclusive as formas de aproveitamento. No Oeste e no Sudoeste do Estado o IBAMA quer focar no carvão, enquanto no Extremo Sul quer focar nos Corredores Ecológicos (áreas de proteção integral).

Dr. Ronaldo Martins – Um dos pontos positivos da Operação foi o município de Carinhanha que solicitou a participação como forma de fortalecimento do município.

Dra. Júlia Salomão – Discorre sobre a Construção da Minuta, dos GT's da Bahia, Espírito Santo e Sergipe da reunião ocorrida em 17 de julho do corrente e apresenta o Projeto Tripartite de Capacitação para Gestores Municipais e Conselheiros do SISNAMA. Fala sobre a Portaria da Ministra Marina da Silva para lançar o Curso de Capacitação em 10/08.

Dr. Eugênio - Discorre a respeito do item 04 (quatro) da pauta, fazendo uma apresentação em power-point.

Dra. Gravina - faz uma síntese do PLP nº 12/2003 – "Projeto Sarney Filho", dando opinião em relação as possíveis alterações.

Dr. Jorge - Fala sobre as sugestões de diversas regiões por causa das peculiaridades. Solicita a Eugênio que sejam encaminhadas as etapas da Proposta Nacional de construir diretrizes nacionais para posteriormente ir para os Estados.

Menciona que a ABEMA já reuniu os Estados em São Paulo e a ANAMMA também já reuniu. Vai solicitar a Volney, do MMA, que envie aos nossos e-mails.

Dr. Júlio Rocha – Faz sugestões, inclusive que Gravina continue como relatora.

Dr. Eugênio – Fala sobre as Diretrizes Nacionais e depois sobre a regulamentação por Estado. Fala que o MMA não concorda com vários pontos.

Dra. Gravina – Dá continuidade à pauta, item 05, falando da situação atual do Processo de Elaboração das Novas Leis de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade e de Recursos Hídricos do Estado da Bahia.

Dr. Jorge – Solicita que seja feito um levantamento de todo o material que foi enviado pelas instituições de peso e se for o caso chamá-las para fazer uma leitura final (FIEB, ADEMI, OAB, ONGs etc) para depois levar para o Governador e enfim à Assembléia Legislativa.

Dr. Júlio – Pede que seja encaminhada para os membros da Comissão Tripartite.

Dr. Jorge – Sugere que na próxima reunião Gravina apresente.

Dr. Emanuel – Faz apresentação sobre a Conferência Estadual de Meio Ambiente.

Dr. Eugênio – Sugere que Dr. Juliano Matos fale sobre a Conferência Municipal de Meio Ambiente.

Júlia Salomão – Fala sobre o choque da data com as aulas dos gestores municipais.

Júlio Rocha – Entrega a Dr. Jorge, o ofício 422/05/NTC da Procuradoria da República, referente a procedimentos administrativos e demais documentos para conhecimento e providências da SEMARH diante do não cumprimento de anuência do IBAMA pelo empreendedor VOTORANTIM (AHE Pedra do Cavalo) e ausência de encaminhamento pelo CRA no licenciamento ambiental das exigências contidas na Lei nº 9.985/2000 (Lei do SNUC), a referida documentação foi entregue para a SEMARH, formalmente, através de ofício do IBAMA/BA datado de 18/07/2005.

Convida o Secretário para uma audiência pública sobre o desmatamento – setor produtivo -que será realizada em Porto Seguro, no dia 23 de agosto, às 14:00 horas, no Centro Cultural de Porto Seguro. Finaliza agradecendo a atenção do Secretário.

Dr. Jorge Khoury – Agradece a todos pelos 06 (seis) meses de coordenação dos trabalhos da Comissão e coloca a SEMARH à disposição para dar apoio a próxima Secretaria Executiva da Comissão.

Fala sobre a Conferência Estadual de Meio Ambiente, e confessa que na sua opinião acha a opção de 13 (treze) regionais muito difícil para o curto espaço de tempo, tem receio que a logística não seja eficiente pela questão das distâncias do Estado e da dificuldade de diárias etc.

Quanto à audiência Pública no Extremo Sul, a Comissão Especial do ZEE está priorizando os problemas.

Enfatiza o cuidado com o Planejamento.

Dr. Emanuel – Reconhece as dificuldades, mas fala que encontrou uma metodologia de 04 (quatro) equipes sendo que cada uma tem um coordenador sendo os coordenadores: Carol, Gravina, Edmundo e ele.

Dr. Jorge – Mesmo assim chama a atenção novamente para o tempo e a logística. Menciona a sua preocupação em relação com o envolvimento, se será igual para todos.

Dr. Júlio – Pergunta qual o público esperado para Emanuel.

Dr. Emanuel – Responde que estima por volta de umas 2.000 pessoas.

Dr. Eugênio – Parabeniza o Estado da Bahia. Fala que eles não terão Pré- Conferência Nacional. Fala da separação do que vai para o Nacional e o que fica para o Estado. Neste caso a metodologia da Bahia por ser em 02 dias vai facilitar bastante.

Acha que um evento grande às vezes perde um pouco do aprofundamento do tema. Cita o caso do Rio Grande do Sul (17 municípios) e que demandou muito tempo, foi bastante difícil. Fala da retirada de delegados da regional que já viriam eleitos na Estadual. Garantindo um maior nível de lideranças Estadual.

Dr. Júlio – Acha que a Conferência de Salvador tem que ser pelo menos 10 dias antes da Estadual.

Carol – Pergunta se está previsto ida de delegados para a Conferência Nacional subsidiados pelo MMA.

Eugênio – Já foram liberados 3(três) milhões para a Conferência. Vai ser repassado um pouco dos recursos, a depender do tamanho do Estado. Empresários e municípios terão que ir para Brasília com recursos próprios. O MMA apenas oferecerá transporte e hospedagem.

Carol – Preocupação do foco sendo sistemático, para não ocorrer como na Pré-Conferência do ano passado.

Edmundo – Pergunta como fazer o link entre o delegado da Estadual e o delegado da nacional. Para não haver a grande disputa de quem vai para Brasília

Dr. Eugênio – Inicia a apresentação em *power-point*, explicando o tema da Conferência “Políticas Ambientais Integradas e o Uso Sustentável dos Recursos Naturais”.

Fala da comissão organizadora.

Governo Federal (SGP, ME e Casa Civil), esta última antes não havia sido envolvida e foi o que dificultou o processo no ano passado. Na Casa Civil, passam todos os projetos do governo, logo tem que ter alguém de lá participando da Comissão.

Objetivos da Comissão Interministerial de Acompanhamento – não havia antes, outro ponto que atrapalhava o processo.

A Comissão será deliberativa no âmbito do Estado e do Ministério – sugere que isso seja colocado no Regimento Interno, as demais como as da SEAGRI entrem como recomendações. Publicar como Portaria do Secretário para não haver frustrações do segmento da sociedade civil.

Dr. Emanuel – No caso da Bahia não haveria subsídios para deliberação. O objetivo é o Plano Estadual.

Carol – Isso serve para o 2º dia da Conferência. Para não haver deliberação de competência de outros órgãos que não sejam as deliberações da SEMARH.

TODOS – Concordam com a questão da deliberação.

Dr. Eugênio – Continua com a apresentação. Fala sobre a reunião de amanhã, às 09 horas com a Comissão Estadual. Menciona a proposta para um Grupo Executivo (participação efetiva municipal, estadual e federal), alguns Estados se quiserem podem chamar alguma ONG.

Tipos de delegados – proposta para não haver duplicidade, estimular as Tripartites Estaduais.

Conselhos Estaduais.

Delegados Setoriais (talvez caísse fora).

Governo (ABEMA, ANAMMA, etc)

Delegados eleitos em plenárias estaduais (mudar muito em relação à Conferência passada)

Presentes:

Membros:

Júlio de Sá Rocha - IBAMA-BA

Jorge Khoury – SEMARH

Emanuel Mendonça – SDS/SEMARH

Julia Salomão – NEAMA/CRA/SEMARH

Wilson Carlos dos Santos - UPB

Juliano Matos, SMA/PMS e ANAMMA

Secretaria Executiva, SDS/SEMARH:

Ana Paula Gordilho
Edmundo Ramos Ferreira Filho

Convidados:

MMA

Eugênio Spengler

SEMARH

Maria Gravina Ogata – DPA/SDS
Ana Cristina Mascarenhas – DRI/SDS
Caroline Todt de Azevedo – DDP/SDS
Patrícia Oliveira – Gabinete
Ricardo Andrade Santos - Gabinete
Ronaldo Martins da Silva - CRA